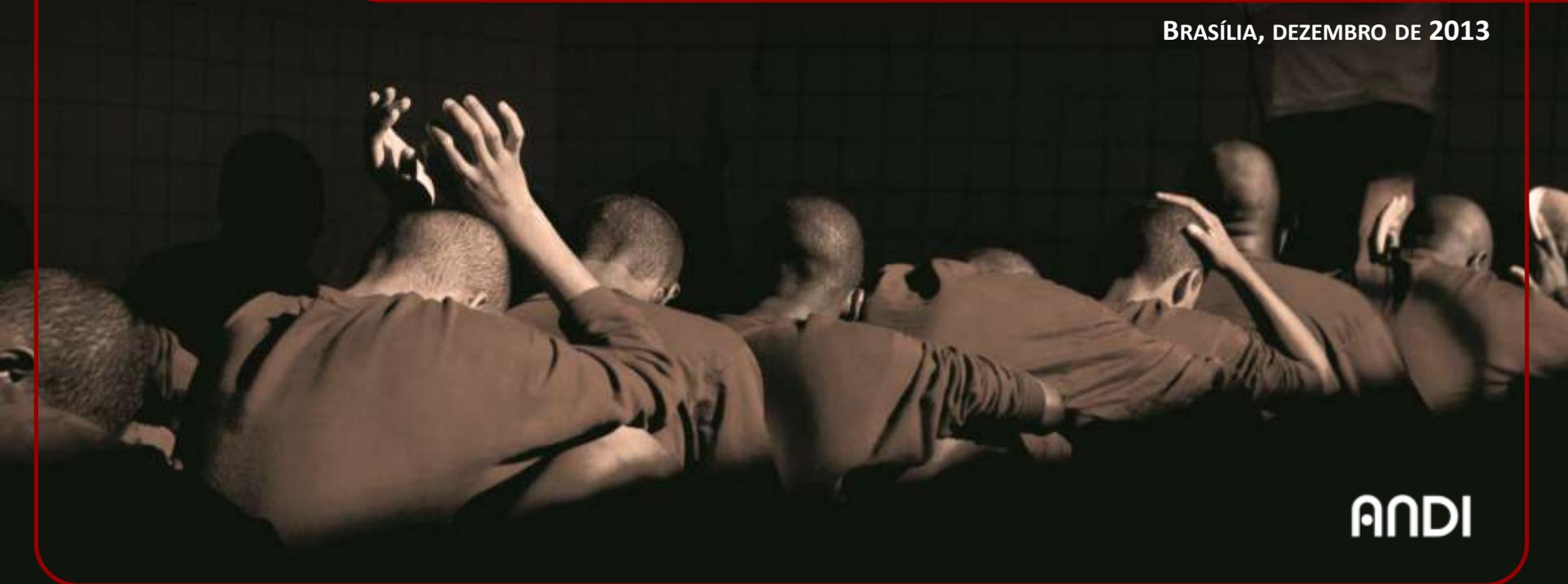


## ANÁLISE CRÍTICA | PARTE III

A mídia brasileira e as regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei

BRASÍLIA, DEZEMBRO DE 2013



ANDI

## PARTE III

# O discurso da técnica jornalística

# PRESSUPOSTOS

**ANDI**

## PRESSUPOSTOS

A imprensa tem a capacidade de moldar o debate dos temas da agenda social, afetando, *a partir do enquadramento da notícia*, tanto “sobre o que” o público pensa quanto “como” se posiciona acerca de tais assuntos.

(Síntese da Teoria Agenda-Setting)

## PRESSUPOSTOS

Embora as notícias sejam uma espécie de índice do ‘real’, dão vida ao acontecimento, e, desse modo, constroem o acontecimento – ou o ‘real’.

(Síntese da Teoria Construcionista)

# INTRODUÇÃO

**ANDI**

# INTRODUÇÃO

Em documentos anteriores, foram registradas algumas *tendências*<sup>1</sup> do noticiário brasileiro sobre as regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei e detalhada a *participação dos veículos de comunicação*<sup>2</sup> analisados na construção da percepção social sobre o tema.

<sup>1</sup> “A construção de uma mentalidade”.

<sup>2</sup> “Os autores dos discursos”.

# INTRODUÇÃO

Em síntese, as tendências registradas no primeiro documento<sup>1</sup> expuseram um *noticiário reducionista*, que negligencia o sistema socioeducativo (seus desafios e potencialidades) e catalisa o medo coletivo, induzindo a população, não raro, ao clamor pela redução da idade penal.

<sup>1</sup>“A construção de uma mentalidade”.

# INTRODUÇÃO

No segundo documento,<sup>1</sup> foi detalhada a participação dos veículos na construção da mentalidade sobre o fenômeno, sendo evidenciada a *tendência de uniformização do discurso* entre veículos de um mesmo grupo e a clivagem ideológica entre os veículos de circulação nacional e regional.

<sup>1</sup>“Os autores dos discursos”.

## INTRODUÇÃO

Dando continuidade à exposição de resultados do monitoramento do noticiário, neste documento-síntese são expostos alguns *parâmetros jornalísticos* que vêm, historicamente, mensurando a qualidade técnica das narrativas midiáticas sobre temáticas sociais.

## INTRODUÇÃO

E esses parâmetros corroboram as tendências registradas, evidenciando um noticiário que negligencia a complexidade do fenômeno, investindo na qualidade técnica da narrativa que busca *legitimar o endurecimento da repressão* ao grupamento em foco.

# ASPECTOS METODOLÓGICOS

**ANDI**

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada neste estudo de caso é a mesma utilizada nas *séries históricas de análise* de cobertura da ANDI, sendo estruturada a partir dos parâmetros registrados a seguir.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

Objetivo, método, universo amostral:

- ***Objetivo***

Esboçar a tendência geral da cobertura

- ***Método***

Análise de conteúdo

- ***Universo***

08 jornais, 04 revistas, 01 programa de TV

- ***Período***

01/04/13 a 15/05/13

- ***Amostra***

266 textos e 05 matérias de TV

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

Aqui, as tendências do noticiário são ilustradas a partir de *parâmetros* jornalísticos, seguindo-se os *indicadores* quantitativos e as *evidências* correspondentes.

# VEÍCULOS ANALISADOS

## JORNAIS DE ALCANCE NACIONAL (J. NAC.)

Folha de S.Paulo

O Estado de S.Paulo

O Globo

Correio Braziliense (DF)

## JORNAIS DE ALCANCE REGIONAL (J. REG.)

O Povo Online (CE)

Gazeta do Povo (PR)

A Tarde Online (BA)

Jornal de Brasília (DF)

# VEÍCULOS ANALISADOS

## REVISTAS (REV.)

Época

Veja

IstoÉ

Carta Capital

## TV (TELEJ.)

Jornal Nacional /Rede Globo

# PARÂMETROS, INDICADORES, EVIDÊNCIAS

**ANDI**

## PARÂMETRO 1

**Prioridade na agenda.** 41,6 % do conteúdo analisado é opinativo, índice muito superior ao verificado na análise sobre o grupamento em geral realizada entre 2006-2010 (5,5%), sinalizando para o *prestígio do tema na escala de prioridades dos veículos*<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Importante ressaltar que neste estudo, ao contrário da análise sobre o grupamento em geral, não foi usada a metodologia do mês composto para reduzir a amostra, tornando a seleção dos textos mais suscetível a ocorrências específicas, ou seja, os casos de grande repercussão – diretamente vinculados, portanto, ao conteúdo opinativo detectado.

# INDICADOR

## TIPO DE TEXTO X TIPO DE VEÍCULO

TEXTO	J. NAC.	J. REG.	REVIS.	TELEJ.	TOT.
Opinativo	54.2%	29.7%	58.3	0.0%	41.6%
Reportagem	45,8%	70,3%	41,7%	100%	58,4%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

A comparação dos dados deste estudo de caso com os da análise geral sobre o grupamento permite afirmar que a problemática dos adolescentes em conflito com a lei *só merece o investimento jornalístico quando o assunto é o aumento da repressão*<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Como explicado anteriormente, a amostra aqui analisada está mais suscetível a ocorrências específicas do que a amostra da análise geral, o que vincula diretamente os casos de grande repercussão ao conteúdo opinativo em foco, corroborando a evidência aqui registrada.

## PARÂMETRO 2

**Abordagem.** Em relação à abordagem, os números das duas análises (noticiário sobre o grupamento em geral e sobre regras de responsabilização) são também reveladores: *a maioria (55%) traz elementos de contextualização*, o que aponta para o investimento na qualidade técnica das narrativas.

# INDICADOR

## ABORDAGEM X TIPO DE VEÍCULO

TEXTO	J. NAC.	J. REG.	REVIS.	TELEJ.	TOT.
Contextual	56.1%	53.8%	46.7%	80.0%	55.0%
Avaliativo	19.7%	16.0%	26.7%	0.0%	18.1%
Factual	17.4%	15.1%	6.7%	20.0%	15.9%
Contextual explicativa	0.8%	9.2%	20.0%	0.0%	5.5%
Propositivo	6.1%	5.9%	0.0%	0.0%	5.5%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

O investimento técnico em uma narrativa reducionista, focada na defesa da redução da idade penal, expõe, mais vez, o *caráter ideológico* do noticiário sobre os adolescentes em conflito com a lei.

## PARÂMETRO 3

**Políticas públicas.** Como já evidenciado no primeiro documento-síntese<sup>1</sup>, e corroborando dado da análise sobre o grupamento em geral, aspectos estruturantes, como o acompanhamento de *políticas públicas*, ficam de fora desses espaços noticiosos.

<sup>1</sup>“A construção de uma mentalidade”.

# INDICADOR

## FOCO CENTRAL X TIPO DE VEÍCULO

FOCO DO TEXTO	J. NAC.	J. REG.	REV.	TELEJ.	TOT.
Marco legal, idade penal	58.3%	61.3%	53.3%	80.0%	59.8%
Adolescente em conflito com a lei em geral	13.6%	12.6%	13.3%	0.0%	12.9%
Ato infracional específico	9.1%	3.4%	13.3%	20.0%	7.0%
Violência na adolescência	8.3%	5.0%	6.7%	0.0%	6.6%
Violência em geral	3.8%	6.7%	13.3%	0.0%	5.5%
Medidas socioeducativas	3.8%	8.4%	0.0%	0.0%	5.5%

Continua...

# INDICADOR

## FOCO CENTRAL X TIPO DE VEÍCULO

FOCO DO TEXTO	J. NAC.	J. REG.	REV.	TELEJ.	TOT.
Medidas socioeducativas	3.8%	8.4%	0.0%	0.0%	5.5%
Sistema de Justiça Juvenil	0.8%	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%
SGD <sup>1</sup>	0.0%	0.8%	0.0%	0.0%	0.4%
Políticas públicas	0.8%	0.0%	0.0%	0.0%	0.4%
Indicadores de violência <sup>2</sup>	0.0%	0.8%	0.0%	0.0%	0.4%
Outros	1.5%	0.8%	0.0%	0.0%	1.1%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<sup>1</sup> Sistema de Garantia de Direitos.

<sup>2</sup> Cometidas por e contra adolescentes.

O dado aponta, mais uma vez, para a *tendência reducionista* do noticiário sobre regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei.

## PARÂMETRO 4

**Estatísticas.** Apenas 14,5% dos textos sobre as regras de responsabilização analisados trazem dados estatísticos – número *superior, porém, ao verificado na análise do noticiário sobre o grupamento em geral (0,6%).*

# INDICADOR

## ESTATÍSTICAS X TIPO DE VEÍCULO

TEXTO	J. NAC.	J. REG.	REVIS.	TELEJ.	TOT.
Sim	13.6%	14.3%	20.0%	0.0%	14.0%
Não	86.4%	85.7%	80.0%	100%	86.0%
TOTAL	100%	100%	100%	100%	100%

O dado tem duplo significado: expõe o parco investimento em elementos de contextualização do fenômeno; e comparado com o noticiário sobre o grupamento em geral, evidencia *um investimento técnico maior quando o assunto é responsabilização.*

## PARÂMETRO 5

**Vozes.** A maioria das narrativas ouve fontes de informação, mas muitas vozes importantes à compreensão do fenômeno ficam de *fora do noticiário*.

## PARÂMETRO 5

**Vozes.** E, paradoxalmente, o poder mais ouvido no noticiário sobre mudança na legislação sobre regras de responsabilização é o *Executivo*, em detrimento do *Legislativo*.

# INDICADOR

## FONTES X TIPO DE VEÍCULO

<b>OUBE?</b>	<b>J. NAC.</b>	<b>J. REG.</b>	<b>REVIS.</b>	<b>TELEJ.</b>	<b>TOT.</b>
Sim	56.1%	70.6%	53.3%	80.0%	62.7%
Não	43.9%	29.4%	46.7%	20.0%	37.3%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

# INDICADOR

## FONTES MAIS OUVIDAS X TIPO DE VEÍCULO<sup>1</sup>

FONTES	J. NAC.	J. REG.	REVIS.	TELEJ.
Executivo Fed.	21.6%	20.2%	25.0%	25.0%
Especialistas	19.2%	15.5%	62.5%	0.0%
Cidadão em geral	19.2%	14.3%	25.0%	75.0%
Executivo Estad.	15.4%	16.7%	12.5%	25.0%
Universidade	11.5%	11.9%	25.0%	0.0%
Org. Sociedade Civil	9,0%	17,9%	0,0%	0,0%
Legislativo Federal	7.7%	11.9%	25.0%	0.0%

## EXECUTIVO FEDERAL X TIPO DE VEÍCULO<sup>1</sup>

FONTES	J. NAC.	J. REG.	REVIS.	TELEJ.
Executivo Federal <sup>2</sup>	6,8%	10,7%	12.5%	25.0%
Polícia (Milit. e Civ.)	8,1%	7.1%	0.0%	25.0%
Ministério da Justiça	6,8%	1.2%	12.5%	0.0%
SDH/PR <sup>3</sup>	0.0%	1,2%	0.0%	0.0%

<sup>1</sup> Múltipla escolha. Percentuais calculados sobre o total de notícias que mencionam fontes.

<sup>2</sup> Exceto os dois abaixo (MJ e SDH).

<sup>3</sup> Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

# INDICADOR

## ALGUMAS DAS FONTES MAIS NEGLIGENCIADAS X TIPO DE VEÍCULO<sup>1</sup>

FONTES	J. NAC.	J. REG.	REVIS.	TELEJ.	TOT.
Ministério Público	2.6%	8.3%	12.5%	25.0%	6.5%
Judiciário	2.6%	4.8%	12.5%	75.0%	5.9%
Executivo Municipal	0.0%	2.4%	12.5%	0.0%	1.8%
Legislativo Est./Distr.	0.0%	3.6%	0.0%	0.0%	1.8%
Legislativo Municipal	1.3%	2.4%	0.0%	0.0%	1.8%
Conanda	0.0%	2.4%	0.0%	0.0%	1.2%
Unicef	1.3%	0.0%	12.5%	0.0%	1.2%
Defensoria Pública	1.3%	0.0%	0.0%	0.0%	0.6%
SDH/PR <sup>2</sup>	0.0%	1.2%	0.0%	0.0%	0.6%
Cons. Tutelares	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
SNPDCA <sup>3</sup>	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
ABMP <sup>4</sup>	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%

<sup>1</sup> Múltipla escolha.

<sup>2</sup> Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

<sup>3</sup> Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente .

<sup>4</sup> Associação Brasileira de Magistrados e Promotores da Infância e Juventude.

É perceptível a *insuficiência das vozes* que vêm construído o noticiário sobre as regras de responsabilização dos adolescentes em conflito com a lei – o que corrobora a tendência geral verificada, de negligenciar a complexidade do fenômeno.

# FIM DA PARTE III